

Nota Breve 30/11/2021**Portugal: Inflação homóloga aumenta para 2,6% em novembro****Observado**

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada para novembro é de 2,6% (1,8% em outubro).
- A variação mensal foi +0,5% (-0,3% em novembro de 2020; 0,5% em outubro 2021).
- A taxa de inflação média anual aumentou para 1,0% em novembro (0,8% em outubro).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 2,6% em novembro, depois do aumento de 1,8% em termos homólogos em outubro. Esta é a maior subida homóloga observada desde setembro de 2012. A previsão do BPI Research era de 1,9%, superior à inflação registada em outubro mas inferior à verificada.
- A tendência de subida foi também observada na evolução da taxa de inflação subjacente, ou seja, excluindo produtos alimentares não transformados e energia, que aumentou o ritmo de crescimento homólogo para 1,8% (1,1% em outubro). Os preços dos produtos energéticos voltaram a acelerar em novembro de forma significativa, avançando 14,2% homólogo (13,4% em outubro). Ao contrário do se verificou em outubro, também os preços dos bens alimentares não transformados registaram uma variação homóloga positiva (0,8%), depois de variações homólogas negativas em setembro e outubro (-0,4% e -0,7%, respetivamente).
- A taxa de inflação média aumentou para 1,0% em novembro, valor igual ao da estimativa do BPI Research. A sua tendência até final do ano manter-se-á ascendente, influenciada pelos efeitos nos preços praticados ao consumidor decorrentes dos aumentos dos preços dos bens energéticos e também do atraso no restabelecimento das cadeias de abastecimento. Apesar da subida dos preços da eletricidade em Portugal (pelas características de formação do preço final) ser muito mais moderada do que na zona euro, a componente energética é também a grande alavanca da subida da inflação. A evolução dos preços em novembro refletirá já a transmissão do aumento da tarifa regulada da energia elétrica (feita pela ERSE em outubro) como fator de produção de outros bens, pese embora isto só possa ser melhor avaliado com a publicação pelo INE do detalhe e dados definitivos do IPC. Em paralelo, o inquérito à conjuntura das empresas do INE revela que a expectativa para os preços de venda nos próximos 3 meses na indústria de bens de consumo atingiu em novembro o máximo histórico da série, contribuindo para o risco de alta na previsão de inflação do BPI Research no final do ano (inflação média de 1,2%).
- O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma variação homóloga de 2,7% (1,8% em outubro). Os dados finais do indicador serão publicados no dia 14 de dezembro.

IPC novembro 2021

(%)

Variação homóloga do IPC	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	
					verificado	estimado
IPC Total	1,47	1,54	1,48	1,83	2,65	1,92
IPC subjacente ¹	0,85	0,92	0,85	1,07	1,77	1,15

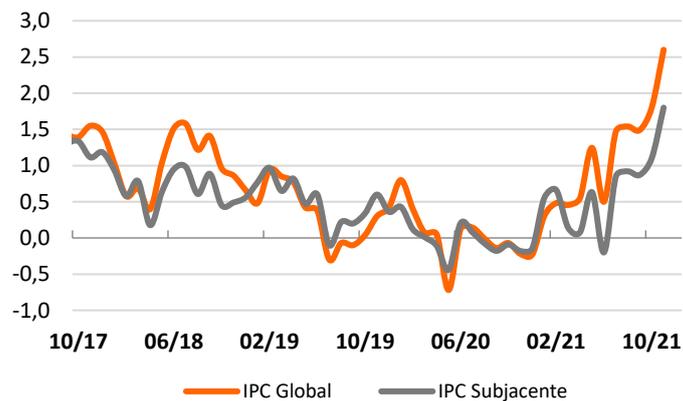
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de outubro	2007-2012	2013-2018	2019	2020	2021	
					verificado	estimado
IPC Total	0,37	0,16	0,04	0,11	0,50	-0,20
IPC subjacente ¹	0,44	0,20	0,03	0,11	0,39	-0,22

¹excl. energia e alimentares não transformados

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Tiago Belejo Correia, BPI Research
 e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.